

RELATÓRIO DE REUNIÃO

Evento:	Reunião FÓRUM DAS ZEIS
Local:	Museu da Indústria
Data:	07/11/2025
Pauta:	Apresentação das ações do Plano Plurianual de Fortaleza (PPA 2026 – 2029) para as Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS). Intervenções da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE) para as Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) Prioritárias de Fortaleza.

Participantes		
Arthur Bruno	Presidente	Ipplan Fortaleza
Elizabeth Oliveira da Justa Feijão	Diretora	Diart - Ipplan Fortaleza
Armando Elísio	Gerente	Diart - Ipplan Fortaleza
Larissa Menescal	Analista de Planejamento	Diart - Ipplan Fortaleza
Morgana Pinto Medeiros	Analista Técnica	Diart - Ipplan Fortaleza
Willia Maria Lima Peixoto	Assessora Técnica	Diart - Ipplan Fortaleza
Eduardo Feijó Santos Neto	Titular	Gabinete do Prefeito
Suely Lima Alexandre	Titular	CAGECE
Aline Bessa Soares	Suplente	CAGECE
Vânia Silveira Martins	Suplente	SEMULHER
Francisco Dicélio Souza Feitosa Junior	Titular	SEUMA
Rogério da Costa Araújo	Titular	Zeis Bom Jardim
Francisco Carlos da Silva	Titular	Zeis Praia do Futuro
Janderglind Ferreira Mourão	Titular	Zeis Serviluz
Francisco Humberto Damasceno	Suplente	Zeis Serviluz
Cícera da Silva Martins	Titular	Zeis Pici
Vilguembergue Silva do Nascimento	Suplente	Zeis Pici
Pedro André Nascimento Monteiro	Titular	Zeis Moura Brasil
Rodrigo Paulino do Nascimento	Suplente	Zeis Lagamar
José Ferreira de Queiroz	Suplente	Zeis Dionísio Torres
Diego Paula de Araújo (Acervo Mucuripe)	Suplente	Zeis Mucuripe

Lucas Costa	Titular	NAJUC
Juan da Silva Sousa	Titular	ARQPET
Francisco Fernando Martins	Titular	MCP-Movimento dos Conselhos Populares
Marcela Monteiro dos Santos	Titular	FLMD
Demais Participantes		
Francisco Antônio Rodrigues		Zeis Dionísio Torres
Maria de Fátima Moura de Souza		Zeis Dionísio Torres
Fernanda Matos Sousa		Zeis Pirambu
Juscelino Dias da Rocha		Zeis Pici
Flávia Cristina da Silva Sousa		CAGECE
Joana Darc de Sousa Oliveira		AME Ceará
Raimundo Nonato da Silva		Pici
Rafael Aguiar		CAGECE
Luana		Ambiental Ceará
Gabriel Veras		Ambiental Ceará

Aspectos abordados

1. Fala de abertura – Elizabeth Feijão (Diretora da Diretoria de Articulação e Integração de Políticas – DIART):

O III Fórum Permanente das ZEIS iniciou sua abertura com a fala de abertura da Diretora da DIART Elizabeth Feijão, que se apresentou e deu as boas-vindas a todos e posteriormente passou para a apresentação de todos os presentes no Fórum.

2. Apresentação de todos os presentes:

Foi realizada rodada de apresentações de todos os presentes no Fórum.

3. Abertura do III Fórum Permanente das ZEIS - Artur Bruno (Presidente do Instituto de Pesquisa e Planejamento de Fortaleza – Ipplan):

Após a apresentação de todos, foi passada a palavra para o Presidente do Ipplan, Artur Bruno, para fazer a abertura do III Fórum Permanente das ZEIS. Ele destacou que o ano já está quase terminando e que o final do ano é sempre um momento importante de reflexão, sendo também um bom momento para se fazer uma avaliação. A pauta é bastante interessante e conta com a presença maciça e massiva da CAGECE, da Ambiental Ceará e dos demais órgãos da prefeitura, mostrando a importância que o Governo do Estado do Ceará e a Prefeitura Municipal de Fortaleza dão às ZEIS. Deu os parabéns para os conselheiros das ZEIS, pois o ano de 2025 foi um ano de muitas conquistas. Primeiro, a reunião estratégica que as lideranças tiveram com o prefeito Evandro Leitão, no Paço Municipal, foi um momento político importante com o prefeito, o presidente da Câmara Municipal, vereadores e vereadoras presentes, e foi firmado o compromisso de votar, depois de cinco anos, as Leis Complementares dos PIRFs na Câmara Municipal. Destacou que o plano diretor das dez ZEIS prioritárias que, na verdade, o PIRF é um plano diretor local. Antes da conferência, já tinha sido votado o plano diretor específico de cada ZEIS, com os parâmetros. Afirmou que foi uma grande conquista, uma grande vitória, e que todos tem que comemorar. Relembrou que a segunda grande vitória dos movimentos liderados pelos conselheiros foi o processo da Conferência da Cidade do Plano Diretor Participativo e Sustentável de Fortaleza. E que durante este processo ocorreram grandes debates, oito

audiências públicas e, com as ZEIS e com os movimentos populares, foram realizadas duas oficinas com a equipe do Ipplan, com a Habitafor e com os demais órgãos da prefeitura. Foram momentos muito importantes e enriquecedores. Que cada conselheiro se viu nas propostas do Plano Diretor com a comunidade, porque o Plano Diretor é participativo e sustentável. Se viram também em alguns artigos que foram debatidos na Conferência da Cidade do Plano Diretor, onde ocorreu uma grande vitória dos movimentos, porque quase todas as propostas que apresentadas foram aprovadas pelos delegados e delegadas. Isso mostrou a boa articulação e a importância que os movimentos deram ao Plano Diretor, sabendo que ele terá uma consequência na vida de todas as famílias de Fortaleza. Então, os conselheiros tem que receber esse reconhecimento da Prefeitura de Fortaleza. Sendo que, nesse momento o Plano Diretor foi entregue à Câmara Municipal, e isso tem que ser acompanhado. A Câmara Municipal tem a sua autonomia, pois são 43 vereadores. O Ipplan e os demais órgãos, estão à disposição da Câmara Municipal para ajudar naquilo que a Câmara reivindicar ou necessitar. Todos os técnicos à disposição da Câmara Municipal. Finalizou enfatizando que todos tem muito o que comemorar, e que claro sempre tem muita coisa para reivindicar, buscar e lutar, pois a luta é contínua, é constante. O Ipplan, com os técnicos presentes, a Elizabeth Feijão, diretora da DIART, com toda a sua equipe, estão sempre à disposição. Por fim, deu início aos trabalhos do III Fórum Permanente das ZEIS, parabenizando e se colocando à disposição de todos sempre.

Após a fala de abertura do Presidente do Ipplan, Artur Bruno, a diretora da DIART, Elizabeth Feijão, explicou a metodologia do III Fórum Permanente das ZEIS. Iniciou com a apresentação da CAGECE e da Ambiental Ceará, posteriormente ocorreu a apresentação da SEPOG e, por último, o Ipplan fez a apresentação do calendário de reuniões dos Conselhos Gestores das ZEIS. Depois das apresentações, ocorreu o momento do debate, em quem quis participar se inscreveu e fez seus questionamentos, tendo três minutos de fala. E, por fim, as respostas.

4. Apresentações:

Apresentação CAGECE:

Foi realizada por Aline Bessa, que apresentou as intervenções para ampliação da rede de distribuição de água realizadas pela CAGECE na poligonal da ZEIS Praia do Futuro II. O projeto apresentado possui diversas etapas, sendo a primeira etapa na Av. Clóvis Arrais Maia; a segunda etapa será nas Ruas Jamaica, Germiniano Jurema e Humaitá; e a terceira etapa será nas Ruas Jamaica, Humaitá e Esperança. Outros projetos apresentados foram os das Comunidades Terra Prometida (Rua Acaraú) e Gereberaba (Rua 3 Marias). Essas intervenções têm como principal objetivo a melhoria na oferta e na pressão de água nos horários de maior consumo.

Apresentação SEPOG:

Foi realizada por Livia Fernandes, que apresentou o Plano Plurianual (PPA) do quadriênio de 2026–2029, destacando as ações contidas no PPA que estão relacionadas especificamente às Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS). As ações referem-se à realização dos Planos Integrados de Regularização Fundiária das ZEIS prioritárias, com a elaboração de dois planos por ano, no período de 2026 a 2029. Também foram apresentadas as ações de Melhorias Habitacionais e Regularização Fundiária nas ZEIS 1 prioritárias, que preveem a regularização de 2.318 unidades habitacionais em 2026, 611 unidades em 2027, 714 unidades em 2028 e 714 unidades em 2029. Os órgãos responsáveis por essas ações são, respectivamente, o IPPLAN e a HABITAFOR.

Apresentação IPPLAN:

Foi realizada por Armando Elísio, que apresentou o calendário do terceiro ciclo de reuniões dos Conselhos Gestores das ZEIS e também uma proposta de visita dos conselheiros das ZEIS às instalações da CAGECE, por meio do programa “Conhecendo a Nossa CAGECE”, que tem como objetivo promover visitas técnicas guiadas às unidades, laboratórios e estações de tratamento de água e esgoto, aproximando, assim, a CAGECE do público externo. Sendo que essa visita ficou marcada para o dia 08 de dezembro e podendo se inscrever para participar da visita no máximo 40 pessoas. Foi deixado contato e-mail e telefone para os interessados em participar entrarem em contato para mais

informações.

Antes de iniciar o debate, o Presidente do Ipplan, Artur Bruno, complementou as informações colocadas pela SEPOG. O Plano Plurianual, que recentemente foi aprovado na Câmara Municipal, no dia 29 de outubro de 2025, é uma lei que define as metas e os planos da prefeitura para os próximos quatro anos, sendo os três últimos anos da gestão do prefeito Evandro e o primeiro ano da próxima gestão. Está em discussão na Câmara Municipal, já foi apresentada a proposta, a LOA, que é a lei que define os investimentos e as metas para o ano de 2026. Essa lei agora foi apresentada e será votada até o final do ano. Quando for aprovada a LOA, haverá a aprovação dos investimentos que estão previstos para o ano que vem, podendo haver mudanças ou acréscimos, mas, em regra, mantendo a proposta que está prevista para o ano de 2026. Relembrou que, em abril de 2025, foram realizados os fóruns territoriais nos 39 territórios da cidade, nos quais foram propostas várias ações e projetos. Quando for aprovada a LOA, Ipplan e SEPOG apresentarão nos 39 fóruns territoriais as informações sobre o PPA e o que está previsto para os próximos quatro anos. Ressaltou que estas informações não foram mencionadas na apresentação da SEPOG, pois a LOA ainda não foi aprovada e porque estas informações serão repassadas nos fóruns territoriais.

Logo após foram abertas as inscrições para esclarecimentos de dúvidas e questionamentos.

5. Sugestões/questionamentos:

Bloco 1 (Perguntas/Questionamentos):

Francisco: Questionou se a CAGECE realizará intervenções no esgotamento sanitário além do abastecimento de água. Sugeriu que a visita às instalações da empresa tenha como ponto de encontro um terminal de ônibus, em vez do Vila União. Reconheceu avanços no orçamento destinado à ZEIS e ressaltou a importância da LOA para o acompanhamento das ações. Propôs ainda a criação de um grupo de trabalho para que outras secretarias desenvolvam programas de geração de emprego e renda para mulheres e jovens das comunidades.

Jander: Questionou à SEPOG sobre programas voltados para a geração de emprego e renda nas comunidades no PPA, visando a melhoria das condições de vida da população. Solicitou a inclusão das Regionais no Fórum Permanente das ZEIS. Relatou problemas enfrentados pela comunidade que mora na orla, especialmente no final do ano, quando os ventos fortes provocam a dispersão de areia, resultando na ingestão de ferro e sódio provenientes do mar. Outro questionamento foi em relação à CAGECE, que afirmou estar aguardando a urbanização da rua pela prefeitura para dar continuidade às intervenções. Sugeriu que a CAGECE deve realizar primeiro as intervenções de rede de água e esgoto, para que os demais órgãos executem suas ações posteriormente.

Rogério: Sugeriu que um dos próximos PIRFs a serem realizados seja o da ZEIS Cais do Porto. Como há dois previstos para o próximo ano, propôs que um deles seja o da Cais do Porto. Propôs também um programa de padronização de calçadas a ser desenvolvido pela SEINF nas ZEIS, cuja priorização das vias, por exemplo, as que tenham mais comércio e maior circulação de pessoas, seria discutida com os Conselhos das ZEIS. Observou que, nas ZEIS, existe um desnível evidente nas calçadas, o que cria obstáculos para pessoas com mobilidade reduzida e idosos. Sugeriu ainda o desenvolvimento de um programa de arborização nas ZEIS, com a SEUMA e a UrbFor, incluindo a discussão com as comunidades sobre os espaços que poderiam ser melhor arborizados, reduzindo pontos de lixo ou lixões e melhorando a qualidade de vida dessas comunidades no contexto das mudanças climáticas. Outra proposta foi encaminhada à SECULTFOR, para a realização de um festival cultural anual das ZEIS, articulando artistas e grupos culturais dessas comunidades, dando visibilidade às ZEIS e fortalecendo os seus coletivos culturais.

Bloco 1 (Respostas):

CAGECE: Sobre o passeio, trata-se de uma visita guiada em que as pessoas têm a oportunidade de conhecer a principal estação de tratamento da CAGECE, a Estação do Gavião, desde a captação da água até a distribuição. No momento, não pôde dar uma resposta sobre o ponto de encontro do passeio

e ficou de responder posteriormente, avaliando a possibilidade de ser em outro local. Vai tirar a dúvida e dará retorno à Elizabeth sobre a possibilidade de o grupo se encontrar em um terminal de ônibus. Com relação à pavimentação, já que foi questionado que a CAGECE deveria realizar primeiro as intervenções de água e esgoto e, depois, vir o pavimento, explicou que a questão envolve o arruamento, pois algumas ruas têm problemas e, em determinados locais, é necessário instalar redes, havendo receio de prejudicar edificações. Afirmou que mantém contato com a prefeitura e com as Regionais, mas que muitas vezes passam realizando as obras, as pessoas não querem a ligação e, depois que tudo é concluído e o asfalto é colocado, elas entram em contato com a CAGECE pedindo a ligação, e nesse caso a empresa precisa atender. Ressaltou que sempre buscam fazer o melhor, sobretudo em vias com intertravado, nas quais podem ocorrer problemas, pois as peças tendem a se desarticular após novas intervenções. Informou ainda que o mínimo de infraestrutura necessário para as intervenções da CAGECE envolve a largura das ruas, a largura das calçadas e a rede de drenagem.

SEPOG: Destacou que foi colocado um recorte que tem no PPA exclusivamente para as ZEIS. podemos considerar o avanço no PPA, pois está exatamente com o nome de ZEIS. Essas ações terão que ser executadas nas ZEIS. As outras ações de emprego e renda e culturais certamente estão dentro do PPA, mas não estão contempladas como ações exclusivamente em ZEIS, estão generalizadas. Importante a participação da SDE e SECULTFOR no Fórum Permanente das ZEIS com isso discutir com eles podemos conseguir que seja especificadas ações dessas pastas como exclusivamente de ZEIS no PPA, como ocorreu com a HABITAFOR.

Bloco 2 (Perguntas/Questionamentos):

Cícera: Perguntou se existe a possibilidade da questão de baixa renda na CAGECE, pela questão da clandestinidade ser uma conta mais em conta de água para essas pessoas conseguirem pagar. Importante essa questão social. Sobre a questão do esgotamento sanitário na rua onde mora, sobre o esgoto do SANEAR, que é condominial, e uma caixa que cai dentro de outra caixa. Passamos quase uma semana sem usar o banheiro. A CAGECE atendeu, conversamos e explicaram que as pessoas avançaram muito as construções das casas na rede do SANEAR. Questão de extravasamento de esgoto. Tentar com as pessoas e solicitar a presença da Ambiental Ceará para tentar uma conversa com essas pessoas, se conseguem colocar o esgotamento para fora. Questão do Fórum Permanente das ZEIS com aumento do número de ZEIS 1 de 45 para 86 na revisão do Plano Diretor, e vão saber que elas são ZEIS? E como o Ipplan pensa em entrar em contato com essas comunidades e informá-las que elas são ZEIS? Para ter uma luta conjunta.

Fernanda: Em relação ao projeto Conhecendo a CAGECE e nós, como conselheiros, a gente tem que tirar um dia para ter mais conhecimento. Queria fazer uma proposta: se são 40 conselheiros e as 10 ZEIS, e tem 70 conselheiros, vai levar só uma turma? Ou terá duas turmas? Se é apenas 40 pessoas e vamos nos inscrever, como vão ser esses critérios? Passamos o ano inteiro com o Ipplan e, na hora de um passeio desses, vai ser só 40 conselheiros? Ou se pode ter uma segunda data? Fiquei com dúvida: são 40 pessoas; será só um encontro ou serão duas datas?

Giovanna: Fiquei em dúvida se a CAGECE/Ambiental Ceará tem apenas projetos previstos ou em andamento na região da ZEIS Praia do Futuro. Me recordo de uma reunião da Ambiental Ceará no Bom Jardim. Se há intervenções em outras ZEIS da CAGECE/Ambiental Ceará? Sobre as duas ZEIS que têm seus PIRFs elaborados, essas já estão escolhidas? Se sim, quais seriam? Se não, como seria o processo para escolha delas?

Bloco 2 (Respostas):

CAGECE: Sobre a pergunta sobre fatura para baixa renda. A água da CAGECE é prioritariamente para o abastecimento humano. Os clientes da CAGECE são divididos em três faixas: residencial, comercial e industrial. Cada uma dessas faixas tem um valor diferente do metro cúbico. O residencial paga menos que o comercial, que paga menos que o industrial. A indústria paga bem mais pelo valor do metro cúbico do que o residencial. Dentro do residencial também existem várias faixas de consumidores, e

tem o cliente da primeira faixa, que seria baixa renda, e vai aumentando de acordo com o consumo do cliente, ou seja, quem mais consome água paga mais. Então, as pessoas que têm uma renda menor, se consumirem até 10 metros cúbicos (10 mil litros de água), ficam na primeira faixa, que é a menor faixa de consumo da CAGECE. A CAGECE já trabalha com essa tarifa social há muito tempo. No caso do sistema condominial fundo de lote (no quintal), quando foi pensado pela CAGECE, este sistema foi para diminuir os custos com a obra e diminuir o custo para os clientes também, pois a maioria está em periferias e são bairros mais afastados, e teriam dificuldade maior de pagar a tarifa de esgoto e baratear para o cliente. E também, como é mais barato, cada cliente teria que cuidar da sua ligação, mas o que acontece na prática é que as pessoas invadem, há obstrução com construção, brigas de vizinhos e colocam alguma coisa para obstruir o esgotamento dos seus vizinhos, mas isso prejudica todos. Firmamos contrato com a Ambiental Ceará para universalizar no Estado do Ceará todo o esgotamento sanitário. Temos uma meta de até 2033 universalizar o esgotamento sanitário em todo o Ceará. Então vamos além disso, de até 2040 conseguirmos 95% do esgotamento sanitário. A Ambiental Ceará está executando rede de esgoto em 3 grandes localidades: Granja Lisboa, Granja Portugal e Mondubim. Além disso, está sendo feita expansão em todas as ruas de Fortaleza que estão sendo solicitadas pelos clientes. Estamos finalizando o projeto de concepção para toda Fortaleza e, com esse projeto, podemos dizer quando cada área será atendida com esgotamento sanitário. Este projeto está sendo concluído pelos engenheiros da Ambiental Ceará e aprovado pela CAGECE, e temos feito diversas reuniões com a prefeitura, com as diversas secretarias e com o Governo do Estado do Ceará para verificarmos as áreas que vamos atender. Agora para 2025 estamos concluindo essas três grandes áreas e, em 2026, estaremos com o projeto e traremos para vocês o que será realizado em 2026. Além disso, o contrato também prevê a substituição de algumas das redes condominiais, e isso também já está acontecendo em alguns locais. O que tem acontecido bastante é que não temos adesão a essa nova rede, então as redes condominiais estão continuando. E temos custo com a rede e temos que ficar com a rede condominial porque os clientes não estão fazendo a adesão. E tudo isso gera um custo para a CAGECE e problema para a comunidade, porque mensalmente temos registrado inúmeros extravasamentos. Além disso, a Ambiental Ceará atua nas desobstruções, que são na caixa do cliente e ficam na calçada do cliente, então são inúmeras ações da Ambiental Ceará.

IPPLAN: Antes das escolhas das ZEIS prioritárias, são feitas amplas discussões no Fórum Permanente das ZEIS e, conforme o Plano Diretor, essa escolha é feita no Fórum. E já podemos definir se um dos próximos PIRFs será da ZEIS Cais do Porto nesse Fórum. Todos concordam que um dos próximos PIRFs seja da ZEIS Cais do Porto? Então, fica decidido que será a ZEIS Cais do Porto uma das ZEIS que terá o PIRF elaborado. E a outra será definida depois.

Bloco 3 (Perguntas/Questionamentos):

Aderbal: Existe um canal na CAGECE/Ambiental Ceará para que sejam atendidas demandas específicas das ZEIS? A partir daí, se definem as formas pelas quais possam ser atendidas essas demandas? Se existe um ponto focal na CAGECE/Ambiental Ceará como forma de viabilizar as intervenções dentro das comunidades. Sobre as melhorias habitacionais, se já tem alguma coisa já determinada para o Moura Brasil, então quais as providências que já estariam planejadas para as melhorias habitacionais para a ZEIS Moura Brasil?

Nereide: Descontinuidades nas gestões municipais. Destaca a luta das comunidades. Fala sobre o livro do Pirambu, que aborda a situação da falta de abastecimento de água na região do Pirambu há alguns anos. Importante ressaltar que essa questão já vem de muitos anos atrás. Comenta a fala do presidente Artur Bruno sobre as duas grandes conquistas das ZEIS neste ano, que foram a reunião com o prefeito Evandro. Destaca que o prefeito sempre fala da governança compartilhada e que, na realidade, sente que existem dificuldades de entrar em contato até mesmo com os vereadores. E o compromisso de votação dos PLCs. Abram as portas para receber as comunidades.

Carlão: Muitas vezes fomos à CAGECE devido aos problemas no bairro Praia do Futuro e à dificuldade

dessa comunidade com o abastecimento de água. E não foi à toa que vai começar por lá. A CAGECE tem que fazer fiscalização casa a casa. A minoria está pagando água. Quem não paga, não valoriza. A nossa luta das ZEIS é de todos nós e estamos todos de parabéns. E a luta não para.

Jander: Quando a CAGECE fala dos problemas dos vizinhos que entopem o bueiro, e o Carlão falou das pessoas que não pagam conta de água, isso não me interessa, pois eu estou fazendo a minha parte. O que eu preciso é que a CAGECE/Ambiental Ceará faça a parte delas. Eu já cobre e sempre fui bem atendido, e vou continuar cobrando. Eu fui um agente de cidadania que cobrava. Quando eu falei da urbanização das vias, no caso da Avenida Cesár Cals, que é de concreto usinado e para cargas pesadas transitarem, e quando foi finalizado, a CAGECE veio cortando para passar a rede de água. Então, isso é um descaso e dinheiro público jogado fora. Direcionou pergunta para a HABITAFOR sobre o andamento da REURB da ZEIS Serviluz.

Diego: Mostrou a área da ZEIS Mucuripe sobre problemas no abastecimento de água nessa área. E que não tem caixa-d'água, ficando muito tempo sem água. Sugestão de publicizar sempre, pelo canal das redes sociais e rádio, quando irá faltar água em Fortaleza. Sugestão de reformulação do Fórum Permanente das ZEIS, colocando algumas secretarias e a Regional. E que os agentes de cidadania participem também.

Socorro: Conjunto Habitacional Aidacir Barbosa e problemas de extravasamento de esgoto. Cobrança de água cara e diz que mora só, e a água vem muito cara. E usa pouca e mesmo assim vem cara. Mutirão da CAGECE/Ambiental Ceará nas comunidades para tirar dúvidas e esclarecimentos sobre o abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Bloco 3 (Respostas):

CAGECE: As demandas podem ser direcionadas para o Ipplan, pois temos esse contato mais próximo. E seria mais rápido esse contato, sendo direcionado para a unidade de negócio que atenderia cada demanda. Principalmente porque vai aumentar o número de ZEIS 1 com o novo Plano Diretor. A CAGECE tem 54 anos e, trabalhando no semiárido cearense, é uma indústria cujo principal produto é água; um grande trabalho para deixar a água potável. Tratar água é um serviço muito caro e um processo para ter uma água segura para consumo. Com relação às paralisações, existem dois tipos de paralisações: as programadas e as emergenciais. As emergenciais são aquelas que ocorrem por vazamento. Todas as paralisações são comunicadas ao 0800, e as programadas são comunicadas na imprensa, nos portais da CAGECE e nas redes sociais. Destacou que a água não é cara e que é uma água segura para o consumo. Há subsídio cruzado e tarifas diferentes. A CAGECE retira de onde arrecada mais para cobrir onde arrecada menos.

HABITAFOR: Melhorias habitacionais no Moura Brasil, no momento, estão passando por tratativas junto à Caixa Econômica para realizar uma nova licitação para contratar a empresa que irá realizar as obras. O Serviluz tem dois instrumentos de repasse para a regularização fundiária: um deles é mais antigo e tem um contrato vigente que está aguardando o pagamento da Caixa; e o outro é um repasse mais recente do PAC. Esse, o status que tem é: conseguimos cumprir o contrato, está vigente e aguardando os trâmites finais para publicar e realizar a regularização fundiária.

Finalizadas as respostas às perguntas e questionamentos, deu-se por encerrado o III Fórum Permanente das ZEIS.

Encaminhamentos

- Decisão registrada: um dos próximos PIRFs será da ZEIS Cais do Porto; a segunda ZEIS será definida posteriormente;
- Organização da visita à CAGECE - "Conhecendo a CAGECE";
- CAGECE retornará sobre possibilidade de novo ponto de encontro para a visita (terminal de ônibus).

Anexos

Lista de presença e fotos.